



Garotinho encontra-se com Benedita em frente das bilheteiras: preparativo para comício de encerramento

Pouca gente no 'abraço' ao estádio

Idéia de fechar anel humano em torno do Maracanã vira gesto simbólico

MURILO FIUZA DE MELO

RIO – O primeiro ato preparatório para o comício de encerramento da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República, marcado para a quinta-feira, não empolgou o eleitorado. Apesar do favoritis-

mo nas pesquisas de intenção de voto, o candidato do PDT ao governo do Rio, Anthony Garotinho, apoiado pelo PT, não conseguiu juntar gente em quantidade suficiente para um “abraço” ao Estádio do Maracanã, na manhã de ontem. Os organizadores estimaram o público em 2 mil pessoas, mas, segundo a Polícia Militar, houve apenas 300 participantes.

Os militantes – na maioria, cabos eleitorais pagos por candidatos a deputado do PDT – não conseguiram fechar o anel hu-

mano em torno do estádio. O jeito foi apelar para o “abraço simbólico”. De mãos dadas à senadora Benedita da Silva (PT), vice de Garotinho, os participantes deram a volta no estádio ao encontro do pedetista, que vinha em sentido contrário.

A baixa presença de militantes – e, principalmente, a ausência dos chamados petistas ideológicos – a quatro dias do comício de Lula não preocupou Garotinho: “A proposta não era de abraçar de fato o Maracanã, mas simbolicamente.”